



Gaste menos em energia... e mais em si!

Comissão Europeia lança iniciativa de informação sobre eficiência energética para que os cidadãos portugueses possam poupar nas suas faturas de energia e contribuir para um ambiente mais saudável

Lisboa, 27 de setembro de 2018 – Os cidadãos portugueses podem poupar na sua fatura de energia seguindo alguns passos simples. A Comissão Europeia lança hoje uma iniciativa em Portugal para informar os cidadãos sobre medidas de eficiência energética para poupar na sua fatura sem reduzir o seu nível de conforto. Uma parte fundamental desta iniciativa é um *roadshow* que estará nas cidades de Lisboa (27 de setembro a 1 de outubro) e Porto (4 a 8 de outubro) com um atrelado repleto de atividades interativas.

A utilização eficiente da energia é fundamental para a sustentabilidade a longo-prazo da Europa. O aquecimento é uma das áreas em que o dispêndio de energia é mais relevante e Portugal não é exceção. Dados do Eurostat¹ indicam que a maior percentagem de pessoas que declaram não ter capacidade de aquecer adequadamente a sua casa foi registada na Bulgária (37 %), seguindo-se a Lituânia (29 %), a Grécia (26 %) e **Portugal (20 %)** quando comparados com os dados médios da União Europeia, que são de 8 %. Ao mesmo tempo, Portugal é uma das regiões em que mais se têm sentido as alterações climáticas e os cidadãos estão conscientes dos benefícios ambientais de uma adequada utilização da energia.

A Comissão Europeia lançou uma iniciativa que visa promover a poupança energética das famílias e a diminuição das suas faturas, através de pequenas mudanças de comportamento e de um investimento para melhorar a qualidade das habitações. A principal mensagem desta iniciativa é que esta poupança pode ser revertida para outros fins. «*Mesmo pequenas poupanças no comportamento diário podem*

¹ [2017 Eurostat SILC data](#)

Gaste menos em energia... e mais em si!

ajudar as famílias a poupar dinheiro. De sugestões simples de poupança sem custo ou de baixo custo até investimentos mais abrangentes em melhoramentos da eficiência energética das habitações, existe algo para que qualquer cidadão possa reduzir a sua fatura energética e para ajudar a poupar energia e proteger o ambiente», afirmou a Comissária [Věra Jourová](#).

O Presidente da DECO, Vasco Rodeia Torres Colaço, corrobora esta afirmação: «*Estamos interessados em associarmo-nos à Comissão Europeia na disponibilização de soluções valiosas para que os Portugueses possam diminuir os seus custos com a fatura de energia e estamos profundamente empenhados em melhorar a eficiência energética e em proporcionar claros benefícios para a saúde / sustentabilidade ambiental de todos os portugueses. Uma das nossas principais prioridades é a de apoiar os consumidores a maximizar os seus benefícios e esta campanha é uma ferramenta útil para os consumidores*».

A iniciativa lançada hoje em Lisboa é assinalada com uma conferência de imprensa que marca a abertura oficial da **exposição itinerante «Eficiência Energética»**. Esta exposição consiste num atrelado, que funciona como uma «casa» interativa, permitindo que os cidadãos possam aprender sugestões de eficiência energética através **de paredes interativas**, concursos e atividades educativas e atrativas para crianças e famílias. O atrelado estará aberto ao público na **Gare do Oriente, no Parque das Nações, entre os dias 27 de setembro e 1 de outubro** (diariamente, entre as 09:00 e as 19:00 nos dias de semana e das 10:00 às 19:00 no fim de semana), e irá em seguida marcar presença na Praça de Gomes Teixeira, no **Porto (de 4 a 8 de outubro)**.

Após os eventos de lançamento, a iniciativa irá continuar a desenvolver-se nas redes sociais assim como em meios tradicionais até ao final de dezembro de 2018. Estão previstas diversas atividades, tais como uma em torno do dia internacional para a erradicação da pobreza, atividades para a família baseadas em sugestões de eficiência energética e ainda uma chamada de atenção no Natal para a forma como a energia pode constituir um contributo para os presentes de Natal. Estas atividades irão continuar a disseminar as principais mensagens da iniciativa, assim como os benefícios sociais da poupança energética.

Esta iniciativa da Comissão Europeia beneficia do apoio de parceiros locais e regionais, incluindo a Agência para Energia (ADENE), Associação das Agências de Energia e Ambiente (RNAE), Agência de Energia e Ambiente de Lisboa (Lisboa E-nova), Agência de Energia do Porto (AdEporto), Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade (CENSE – FCT/UNL), Direção-Geral do Consumidor (DGC), Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), DECO, Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC), assim como dos Municípios de Lisboa e Porto. O Laboratório Nacional de Energia e Geologia contribuiu com o aconselhamento técnico para a fase inicial de execução desta iniciativa.

Gaste menos em energia... e mais em si!

A iniciativa-piloto teve início no dia 21 de março na República Checa, seguida da Roménia e Grécia, e chega agora a Portugal. Até agora, a campanha já atingiu – através de diversos canais – **mais de 18,5 milhões de europeus**. Atividades complementares pela Comissão Europeia incluem o recentemente apresentado [Observatório da Pobreza Energética da UE](#), que visa proporcionar recursos de acesso livre e de fácil utilização que promovam o envolvimento do público com o assunto da pobreza energética, assim como disseminar informação e melhores práticas.

Dados adicionais sobre consumo de energia em Portugal:

[Dados EU SILC \(Statistics on Income and Living Conditions\) para Portugal](#)

- 20,4 % dos cidadãos referem que não conseguem manter a sua casa adequadamente aquecida;
- 7,3 % enfrentam atrasos na sua fatura de energia; este número atinge os 15,5 % para indivíduos solteiros com crianças;
- 25,5 % da população vive em habitações com infiltrações no telhado, humidade na parede, no chão ou nas fundações ou com caixilhos de janelas ou chão deteriorados;
- Os custos externos relacionados com a saúde causados pela poluição do ar são estimados em 4 mil milhões de euros (valores baseados em dados de 2010 ajustados ao rendimento);
- Aproximadamente 25 % da população portuguesa vive num alojamento (privado) alugado;
- Políticas eficazes de eficiência energética podem levar a uma maior redução do consumo de energia, especialmente para aquecimento, mantendo em simultâneo os níveis de conforto em casa;
- A redução do desperdício de energia e, em simultâneo, das faturas de energia, são a principal ferramenta para combater a pobreza energética para famílias para as quais a fatura de energia representa uma percentagem significativa do rendimento;
- Os consumidores domésticos estão empenhados em receber mais informações sobre como poupar através de ações simples e eficazes de poupança energética.

Para mais informações, pedidos específicos, dados adicionais ou materiais, contactar **Vera Carrondo** veracarrondo@bloomcast.pt, ou **Soraia Pedroso** soraiapedroso@bloomcast.pt.